PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL: SUBSÍDIOS PARA O EXERCÍCIO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

SANTOS, Daiane Neves da Silva e[1]

RESUMO

RESUMO

Este artigo objetiva a reflexão de subsídios teórico-práticos para o fazer profissional dos/as Assistentes Sociais. Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, realizada com 07 (sete) Assistentes Sociais em um hospital público no município de Ilhéus-BA, no mês de abril do ano de 2014, com o objetivo de averiguar se durante o exercício da prática profissional, os/as Assistentes Sociais se apropriam do Projeto Ético-Político para formulação de propostas de trabalho que vão além das demandas institucionais e identificar os instrumentos incoporados pelos Assistentes Sociais, que coadunam na materialização da relativa autonomia. Para alcançar os objetivos proposto, foi aplicado um questionário semiestruturado tendo em vista a possibilidade de melhor compreensão dos participantes nas perguntas. Os resultados do estudo revelaram que os profissionais utilizam o projeto Ético-Político e Código de Ética no cotidiano da sua prática enquanto instrumento de defesa da garantia dos direitos dos usuários, dentro do limite da sua autonomia. Espera-se que as discussões elencadas no decorrer do trabalho, contribuam para compreensão e fortalecimento coletivo frente ao cenário atual de precarização do trabalho.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é derivado da monografia apresentada em 2014 como exigência para obtenção do título de Bacharel em Serviço Social, cujo tema foi: A materialização da relativa autonomia dos/as Assistentes Sociais no espaço sócio-ocupacional em um hospital público no município de Ilhéus-BA.

A reflexão que se propõe neste estudo, consiste em discutir a prática profissional pautada pelo Projeto Ético-Político da profissão, levando em consideração a relativa autonomia dos assistentes sociais inseridos no espaço sócio-ocupacional. Visando uma melhor apreensão das controvérsias que liimtam a autonomia do/a profissional no cotidiano do exercício do seu trabalho na contemporaneidade, a problemática dessa pesquisa funda-se em discutir: até que ponto os/as Assistentes Sociais que desenvolvem o seu trabalho em um hospital do município de Ilhéus-BA, se apropriam da relativa autonomia na sua prática cotidiana para defender os direitos dos usuários?

Apodera-se como hipótese, que embora os/as assistentes sociais sejam considerados um trabalhador inserido na relação de compra e venda da força de trabalho se apropriam do projeto Ético-Político e dos instrumentos teóricos-metodológicos associados á relativa autonomia para defender os direitos dos usuários e o seu espaço de trabalho.

O Projeto Ético-Político da profissão, se baseia no reconhecimento da liberdade como elemento central de recusa ao autoritarismo e arbitrarismo. É neste panorama que Netto (1999, p. 105), discute o Proeto Ético-Político com base nas protoformas políticas que corroboram para o aprimoramento intelectual associado à ênfase na formação acadêmica qualificada, alicerçada em concepções teórico-metodológicas críticas e concretas.

O objetivo dessa pesquisa é averiguar se durante o exercício da prática profissional, os/as Assistentes Sociais se apropriam do Projeto Ético-Político para formalação de propostas que vão além das demandas institucionais e identificar os instrumentos incorporados pelos Assistentes Sociais, que coadunam na materialização da relativa autonomia.

Assim, esta pesquisa torna-se pertinente por contribuir com o debate da relevância do Projeto Ético-Político em consonância com a relativa autonomia na atuação profissional, além de possibilitar para os profissionais que trabalham nesses espaços, uma reflexão a respeito do seu fazer profissional e da sua postura frente aos desafios que se deparam cotidianamente nas instituições.

METODOLOGIA

Para averiguar se durante o exercício da prática profissional, os/as Assistentes Sociais se apropriam do Projeto Ético-Político para a formulação de propostas de trabalho que vão além das demandas institucionais e identificar os instrumentos incorporados pelos Assistentes Sociais, que coadunam na materialização da relativa autonomia, recorrer-se-á pesquisa descritiva de natureza qualitativa.

[1] Unigrad Itabuna-BA, daianenevess29@gmail.com

Segundo Gil, (1991, p. 46), pesquisas descritivas adotam como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, possibilitando utilizar técnicas de coletas de dados como o questionário, analisá-los e interpretá-los. Já o método qualitativo é o mais indicado para tratar de dados subjetivos, uma vez que, permite um contato direto com o sujeito pesquisado, através do qual, o mesmo pode revelar-se tanto em sua fala, quanto em seu silêncio, contribui para obter uma referência a respeito do objeto pesquisado e do mundo que o cerca, quais sejam atitudes, valores, aspirações, e crenças. Além disso, é útil em situações que envolvam o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de nnovas ideias (GIL, 1999, p. 206).

ABORDAGEM E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Partciparam dessa pesquisa 07 (sete) Assistentes Sociais de um hospital no município de Ilhéus-BA. Essa cidade está localizada no litoral Sul do Estado, que segundo o útimo censo de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui uma população de 184.236 mil habitantes. A cidade e conhecida pelas literaturas dos romances de Jorge Amado, e como a cidade do cacau apadrinhada pelos habitantes antigos como a "Princesinha do Sul". A economia está sedimentada na agricultura, turismo e indústrias. O Município possui uma vasta rede litorânea sendo considerado um forte pólo turístico, sobretudo no período da alta estação.

Os dados foram coletados no mês de abril de 2014. Como instrumento para a coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado, tendo em vista a possibilidade de melhor compreensão dos/as participantes nas perguntas. Sua aplicação ocorreu de forma individual com a finalidade das respostas não serem influenciadas e com o intuito de se obter informações específicas para o alcance dos objetivos da pesquisa. Importa destacar o respeito às respostas na sua integralidade.

No que diz respeito à análise dos dados, foram tratados qualitativamente de forma descritiva. As informações colhidas, na entrevista foram categorizadas no sentido de destacar as características comuns apresentadas. Dessa forma, foi possível a identificação de semelhanças dos dados, assim o Microsolf Word, torna-se relevante para organizar os dados coletados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Serviço Social na saúde, hoje, é o segundo maior campo de trabalho para o Assistente Social (ficando atrás apenas da Assistência Social). Desse modo, no decorrer deste estudo, buscou-se discutir à luz de um aporte teórico especializado cabendo aqui destacar as autorias de Marilda Villela Iamamoto, José Paulo Netto e Maria Inês Bravo.

Foi identificado que os/as Assistentes Sociais que participaram da pesquisa, se apropriam do Projeto Ético-Político da profissão em consonância com o Código de Ética, para a materialização da relativa autonomia enquanto instrumentos balizadores desta categoria para a defesa dos direitos dos usuários. Entretanto, no decorrer da pesquisa, não se percebeu por parte das profissionais pesquisadas, a formulação de propostas de trabalho para além das demandas institucionais.

Com efeito, a hipótese foi confirmada contribuindo na resposta da problematização, pois, os/as Assistentes Socias se apropriam do Projeto Ético-Político, dos instrumentos teórico-metodológicos e da relativa autonomia para defender os direitos dos usuários e o seu espaço de trabalho. Contudo, dentro de uma limitação reconhecida pelas próprias profissionais.

Neste sentido, há que se atentar para a continuidade do aprimoramento intelectual, pois talvez seja este o caminho para lutar contra as armadilhas do projeto capitalista mercantilizado no âmbito das relações de trabalho, que incide de forma fragmentada na defesa dos direitos dos usuários, demandantes da ação profissional.

Por fim, vale ressaltar que embora no panorama atual o discurso contemporâneo operar sob a lógica da produtividade, faz-se necessário apresentar maiores reflexões e discussões coletivas na perspectiva de sustentar os pilares do projeto profissionais e a partir daí, ocupar o seu espaço, reconhecer sua identidade e o seu papael nas instituições que os empregam.

REFERÊNCIAS

BRAVO, M. I. S, et al, (orgs). Saúde e Serviço Social. 3. Ed. - São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2007.

BRAVO, M. I. S.; MATOS, M. C. de Projeto ético-político do Serviço Social e sua relação a reforma sanitária: elementos para o debate. In Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

GIL. A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

[1] Unigrad Itabuna-BA, daianenevess29@gmail.com

_____. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche: capital, trabalho e questão social. - 7ª ed. - São Paulo: Cortez, 2012.

_____. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional.22. Ed. São paulo: Cortez, 2012.

_____. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2008

_____. O trabalho do Assistente Social frente às mudanças do padrão de acumulação e de regulação social. In: Capacitação em Serviço Social: módulo 1. Brasília: CEAD/UnB/Cfess, 1999.

_____. O Serviço Social na Contemporaneidade: dimensões históricas, técnicas e ético-políticas. In: CRESS 3ª Região. Fortaleza, 1997.

IAMAMOTO, M. V. e CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: Esboço de uma interpretação histórico-mtodológica. - 35ª. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NETTO, José Paulo. A construção do Projeto Ético Político do Serviço Social frente a crise contemporânea: Capacitação em Serviço Social e Política Social: módulo 1: Crise contemporânea. Brasília: CEAD, 1999.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia Relativa. Saúde. Serviço Social e Projeto Ético-Político

[1] Unigrad Itabuna-BA, daianenevess29@gmail.com